

DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM REUNIÃO DA OMM NO PARAGUAI: PROPOSTA INOVADORA DE FORMAÇÃO DE PESSOAL FOI APROVADA. IMPLANTAÇÃO DE CENTROS REGIONAIS SERÁ ACELERADA

Arquivo / OMM



O diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, chefiou a delegação brasileira que participou da 16ª Reunião da Associação Regional III (América do Sul) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), realizada em Assunção, Paraguai, de 14 a 21 de setembro de 2014. Segundo Moura, a reunião trouxe um saldo bastante positivo, com a aprovação, em plenária, de uma Resolução relativa à formação de pessoal e a decisão, por parte de diretores de serviços nacionais de meteorologia da região, de avançar na implantação de Centros Regionais de Clima.

O Brasil propôs estabelecer um centro virtual da OMM, de ensino e treinamento, funcionando em forma de rede, envolvendo 12 universidades, oito instituições de ensino e pesquisa e cinco escolas técnicas em meteorologia. Trata-se de uma proposta inovadora que possibilitará um avanço na formação de profissionais e alunos de fala espanhola da América do Sul e de fala portuguesa da África, abrangendo o nível técnico, a graduação e a pós-graduação, ponderou Divino Moura. A Resolução será levada à apreciação e aprovação pelo 17º Congresso Mundial de Meteorologia que ocorrerá no Centro Internacional de Convenções de Genebra, no período de 15 de maio a 12 de junho de 2015.

Foi tomada a decisão de avançar na implantação definitiva do Centro Regional de Clima para o Sul da América do Sul (CRC-SAS), parceria entre os serviços meteorológicos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, envolvendo instituições de pesquisa. O CRC-SAS será mantido em conjunto pelo Serviço Meteorológico Nacional da Argentina e pelo Instituto Nacional de Meteorologia do Brasil (o Inmet) e funcionará com dois servidores alinhados em espelho disponibilizando produtos climáticos aos usuários dos países localizados no sul da América do Sul.

Ficou acertada a implantação do Centro Regional de Clima para o Norte da América do Sul (CRC-NAS). Esse centro, similar ao CRC-SAS, será mantido pelo Inmet em parceria com o Météo-France, serviço meteorológico francês.

Integraram a delegação brasileira: José Arimatea de Sousa Brito, do Inmet; José Aravéquia, do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Cleber Souza Corrêa, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo do Comando da Marinha; Ângela Maria Vieira Fernandes, da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil; e o representante da Embaixada do Brasil em Assunção.

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

METEOROLOGISTA DO INMET/6º DISME PARTICIPOU DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL DE OBSERVADORES DO CAMPEONATO MUNDIAL DE VELA

Arquivo pessoal/ Almerino Silva Marinho



Da esquerda para a direita, José Luiz Arteché (Aemet), Cinthia Avelar (Inea), Alexandre Gardelha (MB), Luiz Pedro Melo (APO), Almerino Marinho (Inmet) e Eida Sanchez Garcia (Aemet)

Almerino Silva Marinho, meteorologista do 6º Distrito de Meteorologia do Inmet, participou do Programa Governamental de Observadores do Campeonato Mundial de Vela da International Sailing Federation (ISAF), com foco em operações e serviços de meteorologia, realizado em Santander, Espanha, de 15 a 21 de setembro de 2014.

O programa foi estruturado pela Autoridade Pública Olímpica (APO) visando à transferência de conhecimento e de experiência em eventos realizados sob a

chancela do Comitê Olímpico Internacional, em áreas específicas, para uma atuação eficiente do Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

As ações relacionadas às observações meteorológicas formalizaram duas missões. A primeira, realizada durante os Jogos Olímpicos de Londres, em 2012, teve a participação da meteorologista do Inmet, Marcia Seabra, e de Flávia Rodrigues, meteorologista do Centro de Hidrografia da Marinha. A segunda missão, em Santander, envolveu meteorologistas de três instituições: Alexandre Augusto Lopes Gadelha, da Marinha do Brasil; Almerino Marinho, do Inmet; e Cinthia Avellar Martins, do Instituto Estadual do Ambiente, acompanhados de Luiz Pedro de Melo Cesar, da Autoridade Pública Olímpica.

Eles assistiram à realização de *briefing* meteorológico, a cada manhã, destinado ao chefe de cada equipe participante, e à elaboração de boletins meteorológicos específicos para os participantes da regata, os quais eram redigidos em inglês e disponibilizados diariamente na página da Agência Estatal de Meteorologia (Aemet) da Espanha. Os boletins continham descrição sinótica, prognóstico, resumo das últimas observações, previsão de temperaturas máxima e mínima do ar e da superfície do mar, maré e correntes, previsão de ventos a cada três horas, bem como previsão de ondas e do tempo para o dia seguinte.

Segundo Almerino Marinho, os modelos numéricos utilizados pela Aemet são muito semelhantes aos usados pelo Inmet o que facilitará o trabalho de cobertura da previsão do tempo a ser realizada pelo Instituto em 2016.:

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DO INMET RECEBEU AUDITORIA INTERNA

O Sistema de Gestão de Qualidade (SGC) do Inmet recebeu auditoria interna tanto nos 10 Distritos de Meteorologia (29 de setembro a 24 de outubro de 2014) como na sede do Instituto (6 a 27 de outubro/2014), para verificação do atendimento aos requisitos exigidos pela Norma ISO 9001.

Os auditores entrevistaram servidores/colaboradores de todas as unidades do Inmet, analisaram documentos e registros, por amostragem, e elaboraram relatórios parciais que serão compilados pela Seção de Controle da Qualidade no Relatório Geral de Auditoria Interna. Esse relatório servirá de base para a análise crítica do Sistema pela Comissão Diretora da Qualidade.

Segundo Helenir Trindade de Oliveira, responsável pela Seção de Controle da Qualidade, as auditorias internas

são programadas, no mínimo, uma vez por ano. Elas verificam: - se o que foi planejado está implementado e atende aos requisitos da ISO 9001; - se os processos estão definidos; - se as ações corretivas e preventivas são tomadas para corrigir possíveis desvios; - se os resultados esperados são obtidos; e - se existe comprometimento com a melhoria da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

Anualmente, é feita também uma auditoria externa de manutenção, o que exige trabalho contínuo de todos e, quando necessário, adaptação às novas versões da Norma ISO. A cada três anos, o Instituto se submete a um processo de recertificação executada por auditores de empresa qualificada, disse Helenir Oliveira.:

COOPERAÇÃO BRASIL E URUGUAI: INMET INSTALA ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS EM ROCHA E COLÔNIA DO SACRAMENTO

Arquivo pessoal/Jorge Emílio Rodrigues



Estação de Rocha, Uruguai, logo após sua instalação. Usando o notebook, os primeiros registros foram acessados na Internet.

Jorge Emílio Rodrigues e José Edson da Silva Gomes, do Inmet, instalaram duas estações meteorológicas automáticas no Uruguai, de 6 a 17 de outubro de 2014, como parte das atividades do projeto de “Fortalecimento e Aperfeiçoamento do Sistema de Observações Meteorológicas do Instituto Uruguaio de Meteorologia (INUMET)”. Esse projeto é resultado de um acordo de cooperação técnica estabelecido entre os governos do Brasil e do Uruguai, cujas ações são coordenadas pela Agência Brasileira de Cooperação. As estações foram instaladas nas cidades de Rocha e de Colônia do Sacramento. Os técnicos do INUMET, Oscar Cor e Sebastian Varela, que estiveram no Inmet em junho de 2012 para uma oficina de capacitação em instalação e manutenção de estações automáticas, participaram da operação. Posteriormente, serão instaladas estações nas cidades de Salto e de Paso de Los Toros. As quatro estações foram cedidas pelo Inmet que também ficou responsável pela capacitação dos técnicos uruguaiois.

A estação de Rocha está em pleno funcionamento. Segundo Jorge Emílio, poucos minutos depois que ela enviou sua primeira mensagem, no campo mesmo, em

frente da estação, ele acessou os dados na Internet. Esta verificação marcou, ainda que informalmente, o início da fase operacional da estação: 8 de outubro, hora: 20 UTC. Desde então, os registros de temperatura do ar, umidade relativa do ar, pressão atmosférica, direção e velocidade do vento, precipitação e radiação solar global, além da temperatura do ponto de orvalho, como dado derivado (calculado), estão acessíveis na página do Inmet.

Edson Gomes explicou que a estação de Colônia do Sacramento não pode entrar em funcionamento porque estava chuvoso e o solo encharcado impossibilitou que a base de sustentação secasse a tempo para erguer o mastro. “Foi um fato inédito. Nunca tinha acontecido de uma instalação não ser concluída. Mas, no todo, o saldo é muito positivo”, avaliou Jorge Emílio.

“Os uruguaiois foram impecáveis, na acolhida e na atenção em todos os aspectos de logística, apoio material e relacionamento humano. E nós [do Inmet] retribuimos repassando o que pudemos de informação e deixando claro que o vínculo com eles continua em termos de suporte técnico que se fizer necessário”, enfatizou.

AGENDA DO BIMESTRE

Sessão Extraordinária da Comissão de Sistemas Básicos da OMM

Arquivo pessoal/José Mauro de Rezende



Da esquerda para a direita, coronel Cleber Souza Corrêa, Alaor Moacyr Dall'Antonia e José Mauro de Rezende, representantes do Brasil.

Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr, coordenador-geral de Agrometeorologia, José Mauro de Rezende, coordenador-geral de Sistemas de Comunicação, do Inmet, e Cleber Souza Corrêa, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), participaram da Sessão Extraordinária da Comissão de Sistemas Básicos da Organização Meteorológica Mundial (OMM). O evento ocorreu em Assunção, Paraguai, de 8 a 12 de setembro de 2014.

Segundo Rezende, a Comissão de Sistemas Básicos trata de atividades primordiais da OMM como coleta, análise e distribuição dos dados observados nas diversas regiões do planeta. A cada dois anos ela realiza uma Sessão Extraordinária para avaliar os projetos e propostas em desenvolvimento pelas comissões técnicas e definir prioridades para os próximos quatro anos. Os resultados e recomendações são submetidos à aprovação do 17º Congresso Meteorológico Mundial.

Eles participaram, também, da “Conferência Regional sobre Desafios Futuros e Oportunidades para a Associação Regional III (América do Sul) e a Comissão de Sistemas Básicos – Prioridades Regionais para WIGOS e GDPFS”. Durante a Conferência, realizada em paralelo, Dall'Antonia apresentou o tema: Centro Virtual para o Monitoramento e Previsão de Eventos

Severos na América do Sul. O projeto de criação desse centro virtual vem sendo executado pelo Inmet com os objetivos de equalizar e homogeneizar processos, capacidades e produtos visando aperfeiçoar o desempenho dos Serviços Nacionais de Meteorologia em prover informações de qualidade para o melhor enfrentamento de eventos severos.

Segundo Dall'Antonia, representantes dos serviços meteorológicos do Reino Unido, Nova Zelândia, Japão e Dinamarca ficaram interessados na metodologia proposta para o Centro Virtual e fizeram várias indagações sobre os resultados e a aplicação do método de classificação de risco adotado.

Meteorologistas de Moçambique realizaram visita técnica ao Inmet

Os meteorologistas Acácio Tembe e Flávio Monjane, do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) de Moçambique, realizaram uma visita técnica ao Inmet, no período de 29 de setembro a 3 de outubro de 2014. A visita fez parte das atividades de capacitação que veem sendo realizadas pelo Inmet, desde 2012, no âmbito do projeto de Fortalecimento da Gestão de Riscos de Calamidades nas Bacias dos Rios Búzi, Save e Zonas Costeiras, resultado de cooperação trilateral Alemanha/Brasil/Moçambique.

“Nós somos o quarto grupo que vem ao Brasil para uma capacitação” disse Monjane. “Viemos aqui para aprimorar o nosso conhecimento e ver alguma experiência que o Brasil tem na área de previsão do tempo”, completou Tembe. Segundo ele, “o mais importante de tudo foi ver como é que o Inmet interage com a imprensa. Ontem [2 de outubro], vieram aqui mais de cinco canais de televisão. Foi muito interessante porque percebe-se o consumo que o brasileiro tem em relação ao tempo. [Isto] é muito

importante porque uma das maiores missões de meteorologia, em todo o mundo, é salvar vidas e bens” ponderou.

Eles consideraram também muito proveitosa a visita que fizeram ao Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), do Ministério da Integração Nacional, uma vez que Moçambique é um país bastante afetado por sistemas tropicais, principalmente o que chamam de ciclones (furacão, no Brasil):

INMET IMPLANTA NOVO SISTEMA FIREWALL

A fim de garantir mais segurança à rede de comunicação de dados e aos serviços e recursos disponibilizados pelo Inmet, a Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação (CSC) adquiriu, recentemente, uma solução de Firewall de Nova Geração (Next Generation Firewall). Trata-se da mais moderna e avançada tecnologia de proteção de rede.

A solução, composta por dois equipamentos Palo Alto, modelo PA-3050, possibilita maior controle no acesso às redes internas e à Internet. Entre as características de Nova Geração, Leandro de Oliveira Teles, especialista em segurança da informação e analista de redes, do Inmet, destaca o tratamento da WEB 2.0 em que Yahoo, Google, Skype, entre outros serviços, são tratados como aplicações individuais e não como simples sites.

Segundo Teles, isso é importante porque permite que determinados tipos de tráfego de rede sejam priorizados em relação a outros com menor prioridade. Além disso, possibilita a identificação e o bloqueio de vírus e outras ameaças digitais antes que cheguem aos computadores dos usuários na rede.



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA. Ano 8, número 45. Setembro e Outubro de 2014.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisea Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Francisco de Assis Diniz
Helenir Trindade de Oliveira

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira

QUALIDADE
ISO 9001